

Programa de Pós-Graduação em Teologia
CURSO DE MESTRADO

Nome Completo do Candidato

Título do Pré-Projeto de Pesquisa de Mestrado

(não pode ser muito genérico, tipo: “Aconselhamento Ministerial” ou Educação cristã”, isto é assunto geral.

É necessário delinear exatamente o que se pretende e, principalmente, **já indicar a sua praticidade, ou seja, o que você irá fazer em termos práticos e/ou ministeriais: projeto, curso, série de estudos, implantação de uma metodologia, criação de um recurso, dentre outros.**

Atenção: estas frases em vermelho bem como as frases em azul, mais adiante, deverão ser deletadas. Não devem existir em sua apresentação final. Estão aqui só como lembretes ou orientações.

Para este Pré-Projeto escreva o nome de sua Cidade aqui
(depois, em todos os trabalhos deverão constar Curitiba – a cidade da Faculdade)
ano

Nome Completo do Candidato

Título do Pré-Projeto de Mestrado

Pré-projeto de pesquisa de mestrado, na linha de pesquisa (assinalar aqui qual das três linhas de Atuação é do seu interesse), apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Teologia, das Faculdades Batista do Paraná

Formação acadêmica na Graduação:

Se houver mais de uma,

Favor inserir uma abaixo da outra

Por gentileza, leia as descrições de cada Linha.

Tem sido muito comum candidatos apresentarem projetos com ênfase em uma linha e se inscreverem em outra.

Seu projeto precisa estar em sintonia com uma de nossas linhas.

Sua Cidade

ano

SUMÁRIO

1 ASSUNTO OU TÍTULO	
1.1 JUSTIFICATIVA	
1.2 OBJETIVOS	
1.3 PROBLEMA	
2 REVISÃO DE LITERATURA	
3 ESBOÇO PROVISÓRIO DA PESQUISA, CONTEMPLANDO A PARTE PRÁTICA A SER EFETUADA.....	

3.1. TÍTULO DO PRIMEIRO CAPÍTULO (OU DA PRIMEIRA PARTE)

- 3.1.1 Primeiro Tópico do primeiro capítulo (ou da primeira parte)
- 3.1.2 Segundo Tópico do primeiro capítulo (ou da primeira parte)
- 3.1.3 Usar quantos tópicos achar necessários, sendo o mínimo de dois

3.2. TÍTULO DO SEGUNDO CAPÍTULO (OU DA SEGUNDA PARTE)

- 3.2.1 Primeiro Tópico do segundo capítulo (ou da segunda parte)
- 3.2.2 Segundo Tópico do segundo capítulo (ou da segunda parte)

3.3. TÍTULO DO TERCEIRO CAPÍTULO (OU DA TERCEIRA PARTE)

- 3.3.1 Primeiro Tópico do terceiro capítulo (ou da terceira parte)
- 3.3.2 Segundo Tópico do terceiro capítulo (ou da terceira parte)

Usamos 3 apenas como sugestão. O Projeto tem que ter no mínimo 2 partes.

Procure sempre dividi-lo entre as partes teórica e prática

REFERÊNCIAS

ATENÇÃO:

I - O seu projeto pode ter quantas partes e tópicos que você julgar necessário.

II - Os capítulos (ou cada parte) são as porções que vão provando e demonstrando o título Geral do trabalho. Eles precisam estar em sintonia e alinhados, entretanto **nunca use como título de um dos capítulos (ou partes) a mesma frase apresentada como título do trabalho.**

III - Como a ênfase é o Mestrado Profissional, você deve buscar resposta para um problema observado em sua Instituição e, portanto, a parte prática já deve vir sinalizada desde o título inicial. E, convenhamos, a parte prática não pode aparecer somente em poucas páginas em um dos tópicos finais. Deve estar presente em uma parte significativa de seu Trabalho.

Introdução

Lembre-se de que será pela sua escrita que será avaliado. Então desenvolva o máximo que você puder sobre o assunto, mas se atente para que o pré-projeto todo não ultrapasse 15 páginas.

Nesta primeira parte, você deverá fazer um apanhado geral sobre seu projeto; depois, desenvolvê-lo parte a parte. Logo, como toda e qualquer boa introdução, esta primeira parte deverá ser escrita somente após você já ter escrito o restante do projeto.

Aqui já está valendo a regra acadêmica de se fazer referência a tudo aquilo que for citado de outra pessoa. Muito cuidado, pois a escrita de quatro palavras literais e na sequência, sem a devida sinalização, já é considerado plágio. Por outro lado, também não se deve fazer uso excessivo de citações diretas. O ideal é que você resuma o pensamento do autor e faça a citação.

1.1 Justificativa

Aqui, deve-se procurar demonstrar qual a importância de sua pesquisa. Mostrando o “por quê?”, “o como?” e “a finalidade” a que se pretende chegar. Siga o seguinte roteiro para elaborar cada uma de suas justificativas, de forma coerente:

- a) Primeiro, contextualize o assunto;
- b) Depois disso, relate a importância (a relevância teológica, eclesiástica e social);
- c) Mostre a relevância da contribuição prática de sua pesquisa;
- d) Após isso, descreva como pretende realizar sua pesquisa;
- e) E, só então, mostre o que pretende realizar de algo prático, a partir de sua pesquisa. Não basta apenas dizer: “será um curso para a comunidade”. É necessário explicitar como você pretende fazer este curso, quantas aulas, qual a periodicidade, se haverá apoio, para qual comunidade, o que será ensinado... Ou seja, quanto mais detalhes você disponibilizar mais fácil será avaliar se o seu pré-projeto é viável ou não.

1.2 Objeto de pesquisa (ou Problema)

É uma frase, sem verbos, indicando o assunto a ser pesquisado. É como se fosse um tema expandido. Isto é muito importante porque ele é quem norteará todo o rumo de sua pesquisa e seu projeto.

Primeiramente escreva o assunto, que é geral e amplo; em seguida delimite, definindo o objeto de pesquisa. Veja um exemplo:

Assunto: Educação Religiosa –

Objeto de pesquisa: Proposta de um Roteiro de Ensinos Bíblicos para a Formação Integral da Criança de 5 a 11 anos na Igreja XXX de Caixa Prego. (Note que é uma frase bem definida e delineada, mostrando o objeto de estudo, o problema e o período a que se destina a pesquisa.)

O ideal é que na elaboração do Objeto de pesquisa e/ou do título principal do Trabalho, procure responder as seguintes perguntas:

O que vou fazer?

Pra quem vou fazer?

Como vou fazer?

Onde vou fazer?

Em nosso curso de Mestrado não aceitamos pré-projetos feitos ou embasados em pesquisas de campo, envolvendo seres humanos. Isto, porque o pouco tempo que temos para a conclusão do pré-projeto não tem sido suficiente. Pois, diante das novas burocracias, necessárias em meio a um mundo de tamanha exploração, antes de se fazer uma pesquisa de campo envolvendo pessoas, é preciso cumprir várias etapas: elaboração, aprovação do orientador, apresentação ao conselho de Ética da Faculdade, revisão, nova aprovação do orientador, cadastro na Plataforma Brasil, a espera pela autorização (às vezes este processo pode durar até 14 meses), para só depois dar início ao processo de pesquisa. Por conta disso, não aceitamos projetos que dependam de pesquisa de campo em seres humanos.

Objetivo Geral

Deve-se indicá-lo com o uso de verbos no infinitivo, a partir da definição de seu Objeto de Pesquisa. Em poucas palavras, descreve-se o que se pretende fazer para responder ao problema geral.

Objetivos Específicos

- 1) Indicar, também com o uso de verbos no infinitivo, os vários objetivos menores que precisarão ser alcançados, parte a parte, a fim de alcançar o todo.
- 2) Para facilitar, primeiro faça o roteiro da Fundamentação Teórica, ou seja, um possível esboço da pesquisa (Títulos e Subtítulos), depois escreva um objetivo específico para cada tema principal.
- 3) Um exemplo de objetivo específico, para o objeto de pesquisa mencionado anteriormente (A Contribuição dos Ensinos Bíblicos na Formação Integral da Criança de 5 a 11 anos.), poderia ser:

Descrever os fundamentos do Ensino Religioso no VT e NT por meio da análise de literatura específica.

Um detalhe importantíssimo: como nosso Mestrado é profissional, ou seja, voltado para a prática, você precisa pensar em um produto prático, como resultado de sua pesquisa. Não pode simplesmente dizer: “Vou publicar minha dissertação na forma de um livro”. Isto continua sendo acadêmico.

Procure pensar em algum produto que você possa preparar para entregar para a sua igreja, ONG ou local e trabalho. No documento de nossa área, exige-se de um Trabalho final de um Mestrado Profissional “trabalhos que desenvolvam pesquisa aplicada, processos, projetos, técnicas, produtos educativos ou formativos, dissertações aplicáveis a condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino ou inserção social e/ou profissional atinentes à área.” Eis alguns exemplos de produto prático:

Um guia de estudo;

Uma proposta curricular para o curso;
Uma disciplina;
Uma sequência didática;
Algum material didático-pedagógico e instrucional;
Manuais;
Produção artística;
Algum modelo de gestão;
Algum aplicativo computacional, programas de mídia, jogo, vídeo;
Conjunto de videoaulas;
Um projeto de extensão;
Um projeto de inserção social;
Consultorias/assessorias técnicas para organizações públicas/privadas;
Dentre tantos outros que sua imaginação e necessidade criar.

Num primeiro momento, é preciso fazer a pesquisa acadêmica para encontrar os referenciais teóricos que subsidiarão a realização do produto em si. Em outras palavras, é necessário ter uma primeira parte teórica e uma segunda parte bem prática. Eis alguns títulos de pré-projetos que seriam desqualificados:

Uma proposta de releitura do conceito Agostiniano de Fé, a partir de uma exegese em Romanos.

A importância da contextualização cultural do missionário antes de ele ir para o campo.

Uma análise comparativa entre a pedagogia de Piaget e a maneira de ensinar de Jesus Cristo, a partir do olhar filosófico do evangelista Lucas.

Note que esses três exemplos, embora sejam claros e específicos na descrição do que se deseja pesquisar, para o nosso Mestrado não serve. São totalmente acadêmicos.

Procure sempre pensar o seguinte: o que meu emprego (ou ministério) pode ganhar de prático da minha pesquisa. Como novos exemplos, veja os três títulos anteriores, agora retrabalhados, pensando em algo prático:

Uma proposta de um roteiro de discipulado a partir do diálogo entre a fé Agostiniana e o livro de Romanos.

Um guia de diretrizes para a ambientação cultural de um missionário, antes de ser enviado ao campo transcultural.

Um roteiro com dinâmicas de ensino a partir dos exemplos de Jesus no Evangelho de Lucas para uma classe de homens e mulheres de meia-idade.

Observe que, para se conseguir a proposta, o guia ou o roteiro, cada pesquisador precisará desenvolver toda a parte acadêmico-metodológica, para então, só depois, conseguir produzir o produto final de seu trabalho.

2 Revisão de Literatura

Após estabelecer o tema e o assunto, definindo o problema gerador da pesquisa, deve-se analisar as fontes bibliográficas mais importantes, visando uma assimilação crítica das informações, para cada parte do trabalho a ser desenvolvido.

A revisão localizar-nos-á no assunto, apontando o estado atual da pesquisa. Ela apresentará o resumo da principal literatura sobre o problema gerador da pesquisa, bem como a avaliação dessa literatura. Indicará uma estruturação temática ou organização por temas principais, sugerindo como o estudo a ser elaborado poderá significar acréscimo ao que foi revisto.

A revisão indica como está o processo de aquisição de compreensão do tema, demonstrando haver conhecimento da lógica adotada pelos autores que redigiram seus relatórios de pesquisa antes do pesquisador atual.

3 Esboço Provisório da Pesquisa ou do Projeto a ser Realizado

Deve-se descrever os possíveis capítulos, com suas possíveis divisões, lembrando-se de que eles devem estar concatenados com o título provisório de sua pesquisa.

Atenção: Esboço é quase o mesmo que um Sumário. No SUMÁRIO você indica os tópicos daquilo que você produziu, já no ESBOÇO você deve indicar os possíveis tópicos do que será produzido. FAVOR seguir o exemplo a seguir:

Título do Trabalho: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Queremos que você insira novamente aqui o título de seu trabalho, para que haja mais clareza quanto à conexão entre ele e os títulos de cada capítulo ou parte.

3.1. TÍTULO DO PRIMEIRO CAPÍTULO (OU DA PRIMEIRA PARTE)

3.1.1 Primeiro Tópico do primeiro capítulo (ou da primeira parte)

3.1.2 Segundo Tópico do primeiro capítulo (ou da primeira parte)

3.1.3 Quantas partes forem necessárias. Desde que sejam usadas, no mínimo, duas divisões para cada capítulo ou parte.

3.2. TÍTULO DO SEGUNDO CAPÍTULO (OU DA SEGUNDA PARTE)

3.2.1 Primeiro Tópico do segundo capítulo (ou da segunda parte)

3.2.2 Segundo Tópico do segundo capítulo (ou da segunda parte)

3.3. TÍTULO DO TERCEIRO CAPÍTULO (OU DA TERCEIRA PARTE)

3.3.1 Primeiro Tópico do terceiro capítulo (ou da terceira parte)

3.3.2 Segundo Tópico do terceiro capítulo (ou da terceira parte)

3.3.2.1 Primeiro Tópico de sessões quaternárias

3.3.2.2 Primeiro Tópico de sessões quaternárias

4 REFERÊNCIAS

Inserir, pelo menos, 50 obras em português, que sejam relevantes para o que você pretende pesquisar e, no mínimo, 10 obras em literatura estrangeira (inglês ou espanhol). Lembre-se de que artigos acadêmicos também são válidos e bem vistos.

Em nosso site, no canto superior direito, está localizada a área da Biblioteca. Clicando ali você terá acesso a várias possibilidades; dentre elas, terá acesso a:

E-books e Multimídias
Bases de Dados e Repositórios
Sites

Cada um destes links direcionará você a várias possibilidades de pesquisa. Não se contente em pesquisar apenas usando o botão da Lupa, na página inicial. Muitas vezes por meio dele não é possível encontrar tudo o que existe sobre o assunto.

Entre no link de cada site ou instituição mencionada e faça as buscas por assuntos, autores ou títulos. **Ali, há artigos de qualidade científica que devem ser levados em consideração na realização da sua pesquisa.**

As Referências utilizadas em seu projeto devem constar em ordem alfabética.

Exemplo:

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título da Obra**. Número da Edição (quando houver). Traduzida por Fulano de Tal (quando aplicável). Cidade: Editora, ano.

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título da Obra**. Número da Edição. Traduzida por (quando aplicável). Cidade: Editora, ano.

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título da Obra**. Número da Edição. Traduzida por (quando aplicável). Cidade: Editora, ano.